



# VISÃO

## Aberta

Atento ao que acontece

**ANUNCIE  
AQUI A  
SUA MARCA**

ANO 11, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1214, Sexta-Feira, 17 de Março de 2023  
Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: [jornal.visaoaberta@gmail.com](mailto:jornal.visaoaberta@gmail.com)

CULTURA

Pág.  
09



"O Bebedor de Horizontes" de Mia Couto chega no estrangeiro

## Quem intimidar, impedir alguém de ir trabalhar, enfrentará a lei na África do Sul

INTERNACIONAL

Pág.  
11



Maduro oferece apoio à China



DESPORTO

Pág.  
12



Tubarões conquistam 126 medalhas no "Fast and Furious"

Pág.06



## Regiões afectadas pelo terrorismo

### Deslocados em Cabo Delgado já decidiram voltar às suas aldeias

Mocimboa da Praia, em Cabo Delgado da conta, que até ao momento, 118 115 habitantes que estavam deslocados já decidiram voltar às aldeias de origem.

Os administradores dos distritos de Mocimboa da Praia e Muidumbe, em regiões afectadas pelo terrorismo em Cabo Delgado, pediram nesta Quinta-feira, 16 de Março, a reabilitação urgente dos hospitais destruídos pelos rebeldes.

Sérgio Domingos Cipriano, Administrador de Mocimboa da Praia, distrito que conta, até ao momento, com 118 115 habitantes que estavam deslocados e que decidiram voltar às aldeias de origem disse que "nós precisamos agora, com muita urgência, de reconstruir o nosso hospital rural, com todos os serviços e devidamente equipado, para podermos responder às necessidades da nossa população".

Desde que o conflito começou, o Administrador de Mocimboa da Praia descreveu que os serviços de saúde têm funcionado com



algumas limitações face à destruição das infra-estruturas das unidades de saúde locais em resultado dos confrontos entre as forças governamentais e os rebeldes.

Segundo Sérgio Cipriano, além de Mocimboa da Praia, Muidumbe, pelo menos 56 pessoas que estavam deslo-

casas regressaram às suas aldeias, é outro distrito que se ressent da destruição das unidades de saúde.

De acordo com Cipriano, o hospital distrital, situado na localidade de Muatide, está totalmente destruído, e os serviços de saúde, neste momento, são prestados através de "brigadas mó-

veis".

"O nosso maior hospital precisa de uma reconstrução de raiz para atender a população do distrito de Muidumbe. Neste momento, estamos a trabalhar através de brigadas móveis que se movimentam em todas as aldeias do distrito", frisou.

### Moçambique voltou a registar uma inflação de dois dígitos

Os últimos dados do boletim de Índice de Preços no Consumidor (IPC), elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), referem que o País voltou a registar uma inflação de dois dígitos em Fevereiro ao chegar a um valor de 10,3%.

O valor da inflação homóloga representa uma aceleração da subida de preços em relação ao valor de janeiro (9,78%).

Ainda assim, os valores ficam abaixo da inflação registada em 2022, ano em que os preços subiram 10,91% em relação a 2021.

Em Fevereiro, segundo o INE, a alimentação e as bebidas não alcoólicas voltaram a ser os produtos que



mais contribuíram para a alta de preços.

Alguns vegetais servem de exemplo: o repolho aumentou 16,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior e o preço do tomate subiu 11,7%.

O boletim IPC recolhe dados para cálculo da inflação em oito cidades moçambicanas: Maputo, Beira, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio, Xai-xai e Inhambane.





## Mapanzene apela a todos os pensionistas a afluírem aos serviços do

### INSS

Perto de 116 mil pensionistas do Sistema de Segurança Social, gerido pelo do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), entre os de velhice, sobrevivência e invalidez, serão abrangidos, a nível nacional, pela Prova Anual de Vida (PAV), um procedimento administrativo que consiste na verificação física da existência do titular da pensão.

Para o efeito, teve lugar na Segunda-feira, 13 de Março, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, a cerimónia central do lançamento da PAV, que decorrerá, de forma presencial, ao nível dos serviços do INSS, nomeadamente nas delegações provinciais e distritais e nos postos de atendimento.

O acto foi dirigido pelo Vice-Ministro do Trabalho e Segurança Social, Rolinho Manuel Farnela, e contou com a presença da governadora de Gaza, Margarida Mapanzene Chongo, do presidente do Município de Xai-Xai, Emídio Xavier, de quadros do sector de Administração e Trabalho em Gaza, pensionistas, entre outros participantes.



O Vice-Ministro do Trabalho e Segurança Social destacou, intervindo na ocasião, a importância de os pensionistas aderirem em massa ao processo, como forma de evitar a interrupção das pensões. Por seu turno, a governadora de Gaza, Margarida Mapanzene Chongo, apelou a todos os pensionistas a afluírem aos serviços do INSS ao nível da Cidade de

Xai-Xai e nos distritos para realizarem a PAV, como forma de garantir o pagamento das suas pensões. Na província de Gaza, serão abrangidos pelo processo 4.401 pensionistas, dos quais 1.252 são por Velhice, 44 por Invalidez e 3.105 de Sobrevivência.

Naquele ponto do sul do país, que acolheu a cerimónia central do lançamento da PAV deste ano, o Sistema de Segurança Social cobre, em termos acumulados até Dezembro do ano passado, 6.372 contribuintes, 109.696 beneficiários e 4.117 Trabalhadores por Conta Própria (TCP).

Em todo o país, existem 162.081 contribuintes, 2.483.171 beneficiários e 42.638 TCP.

## Empresas estabelecem parceria para partilha de conhecimento

A Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-Espacial, Instituto Público (ADE - IP) e a Data4Moz estabeleceram uma parceria visando a colaboração e cooperação na partilha de conhecimento e ferramentas que permitam ao Governo, investidores, instituições de apoio internacional e outros intervenientes, uma melhor tomada de decisões sobre os processos de planificação para o desenvolvimento.

Para o efeito, as duas instituições assinaram, na Terça-feira, dia 14 de Março, um memorando de entendimento que as vincula formalmente por dois anos renováveis.

A Directora-Geral da ADE, Odete Semião, disse após a assinatura do memorando que "esta parceria permitirá levar a bom porto a visão da agência, de apoiar na tomada de decisões com base em informa-



ção fidedigna e sintetizada. Acreditamos estarem cria-

informação com a qualidade que nos permita que, de facto, tomemos decisões com base em dados fiáveis para o desenvolvimento de Moçambique".

O Presidente do Conselho de Direcção da Data4Moz, Dino Foi, referiu que esta troca de conhecimentos entre as duas instituições vai preencher as lacunas de dados e de informação, para possibilitar intervenções em regiões onde realmente haja necessidade.





## Aqui estão as 500 maiores empresas da África

Depois de analisar os resultados de mais de 1.200 empresas, Jeune Afrique revela seu ranking exclusivo das 500 empresas mais importantes da África.

**A**tingidas pela pandemia de Covid-19 e depois pelas repercussões da guerra na Ucrânia, as empresas do continente têm de lidar com um ambiente de negócios sempre incerto, sinónimo de armadilhas e oportunidades. De facto, alguns jogadores conseguiram sair do jogo graças, em particular, às estratégias de inovação implementadas para se adaptar à multiplicação de choques exógenos.

A Jeune Afrique elabora um ranking das 500 empresas do continente que melhor aproveitaram as oportunidades no exercício de 2021. Um ranking que atinge o terceiro maior patamar de faturamento global desde o lançamento desse tipo de investigação.

A resiliência das empresas face ao Covid-19 e às turbulências que assolam o continente desde 2015 (crash do petróleo, matérias-primas, etc.) Em essên-



cia, esses bons resultados são impulsionados principalmente por empresas do setor de mineração e hidrocarbonetos.

A empresa argelina Sonatrach domina este ranking com um volume de negócios que atinge os 34 mil milhões de dólares e um resultado líquido superior a 5,5 mil milhões de dólares. O gigante argelino vê a sua actividade exportadora em dólares aumentar 75%.

A petrolífera angolana Sonangol (12.ª), apesar de uma quebra de produção na ordem dos 10% em 2021, volta a estar no Top 15 e ganha oito lugares, impulsionada

pela subida dos preços.

O PIB do continente aumentou: no interior, a África do Sul domina o ranking com oito empresas presentes no Top 10 e quase 50% do faturamento do Top 500. Mas essa tendência tende a diminuir ano após ano. Atrás da África do Sul, empresas egípcias, nigerianas, marroquinas e argelinas compartilham entre 6,5% e 9% da receita total.

Quatro novos participantes estão posicionados no Top 100. São eles: Airtel Africa (Nigéria), ENI Angola (Angola), Société Marocaine de Distribution (Marrocos) e Sodiam (Angola).

Em termos de crescimento, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), depois de uma queda de 2,1% em 2020, o PIB do continente saltou em 2021, 4,8%, incluindo 4,5% para a África Subsaariana.

crescimento positivo: com exceção do Sudão do Sul e da Guiné Equatorial, todos os países do continente tiveram crescimento positivo em 2021, alguns até apresentando taxas entre as melhores do mundo, como Ruanda (+10,9%), Marrocos (+7,9%), Costa 'Ivoire (+ 7,4%), Quênia (+ 7,5%) ou RDC (+ 6,2%).

As três maiores economias do continente tiveram níveis mais moderados, de 3,6% para a Nigéria, 3,3% para o Egito e 4,9% para a África do Sul.

Essas apresentações de 2021 apagam as sucessivas crises de meados da década de 2010. e, em menor medida, a África do Sul.

## Zâmbia otimista sobre acordo de dívida

O ministro das Finanças da Zâmbia disse esta Quarta-feira que o país está a trabalhar arduamente com os credores, incluindo a China, no sentido de acordar uma reestruturação da dívida até ao final de Março ou pouco tempo depois.

**D**e acordo com Situmbeko Musokotwane, a China, o maior credor bilateral da Zâmbia, estava envolvida na reestruturação da dívida com compromissos bilaterais quase semanalmente.

A dívida externa da Zâmbia era de \$ 14,87 bilhões no final de Junho de 2022, disse o ministro anteriormente.



Os credores chineses responderam por quase US\$ 6 bilhões em dívidas no final de 2021, segundo dados do governo.

A Zâmbia foi o primeiro país africano a inadimplir sua dívida soberana durante a pandemia de Covid-19 em 2020, mas a reestruturação de suas dívidas externas a credores, incluindo a China e detentores de Eurobonds, sofreu um grande atraso.





## Alto Comissario Britânico promove fórum de mulheres empreendedoras

Foi realizado, na Segunda-feira, em Maputo, o fórum intitulado "Mozambican Women Entrepreneurs Network", promovido pelo Alto Comissario Britânico, em colaboração com o BCI, subordinado ao tema "Maximizing opportunities for women through local content linkages with megaprojects".

**T**rata-se de uma iniciativa criada em 2021, e que tem sido realizada anualmente, incluindo programas de acompanhamento que decorrem em formato virtual, com vista a promover o empoderamento das mulheres empreendedoras.

No evento, interveio a Alta Comissária do Reino Unido, Helen Lewis, e foram efectuadas apresentações pelas instituições representadas, seguindo-se o debate dos temas, com particular enfoque para a criação de soluções financeiras adequadas às necessidades das mulheres empreendedoras.

O Director Central da Direcção de Grandes Empresas do BCI, Hugo Costa, abordou, na sua intervenção, temáticas como o con-



teúdo local, soluções financeiras, e linhas de crédito que o Banco disponibiliza.

Hugo Costa explicou ainda que o banco tem como

um dos seus principais vectores estratégicos o apoio às Pequenas Médias Empresas (PME), oferecendo um conjunto de soluções

visando responder aos grandes desafios que este segmento de mercado tem enfrentado no seu dia-a-dia, tendo em conta o cenário empresarial moçambicano.

Na aferta às PME, a instituição financeira disponibiliza diversas linhas de crédito específicas destinadas a assegurar maior facilidade no acesso ao crédito, bem como apoio à tesouraria e projectos de investimento.

Hugo Costa fez menção ao desenvolvimento de programas que remetam para a promoção do conteúdo nacional associado aos grandes projectos nacionais, que encontram no Banco não só um parceiro financeiro relevante, mas também um veículo eficaz de acesso ao empresariado nacional.

## Banco distinguido como mais inovador em toda a África

O Grupo Absa foi recentemente galardoado Best Employer Brand 2022 Award "Melhor Marca Empregadora de 2022" pelo LinkedIn Talent Awards a nível do Continente Africano, tendo sido também nomeado como uma das organizações mais inovadoras e que lideram o futuro do trabalho em toda a África.

O LinkedIn Talent Awards é uma comunidade conectada pela paixão pelas pessoas, que tem como objectivo destacar pessoas, marcas, empresas e organizações em todo o mundo que se empenharam em desenvolver talentos profissionais, criar espaços de trabalho inclusivos, que constroem marcas empregadoras mais fortes e se focam na retenção dos colaboradores sem nunca perder o foco na aprendi-



zagem e desenvolvimento.

A instituição bancária lidera na inovação em termos de aquisição de talentos e empregabilidade bem

como no desenvolvimento e retenção dos mesmos, integrando na sua cultura organizacional o trabalho híbrido com a filosofia de

"open space" e lugares livres, bem como o uso de ferramentas digitais para dinamizar a comunicação entre as equipas de trabalho dentro do banco.

Este prémio é a confirmação do empenho que o Grupo Absa tem em colocar as necessidades dos seus colaboradores em primeiro lugar, ao criar uma cultura de trabalho baseada no princípio da Africanidade aliada à inovação no sector de gestão de pessoas.





## Sindicato sul-africano vence a greve e governo promete 7% nos salários

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Educação, Saúde e Afins (Nehawu), na África do Sul, suspendeu nesta Quinta-feira uma greve que afectou vários hospitais públicos, após um acordo de princípio com o Governo para um aumento salarial de 7%.

A organização sindical sul-africana que exigia um aumento de 10% nos salários, anunciou um acordo de princípio com o Governo para um aumento na ordem de 7% para 2023-2024, segundo o porta-voz Lwazi Nkolonzi.

A decisão do Nehawu, que integra a confederação de sindicatos Cosatu, ocorre dias antes de uma "paralisação total do país" anunciada para a próxima segunda-feira, 20 de março, pelo partido de extrema-esquerda radical, Economic Freedom Fighters (EFF), de Julius Malema, na oposição, e que está a agitar o país.

O EFF disse estar a organizar manifestações em todo o país para protestar contra "o corte de eletricidade", instando simultanea-



mente à "renúncia do cargo do Presidente Cyril Ramaphosa".

Nas últimas duas semanas, a paralisação do pessoal de enfermagem e manutenção afetos ao Nehawu obrigou à intervenção do Serviço Médico do Exército sul-africano para atenuar os efeitos da greve em vários hospitais públicos da África do Sul, que enfrenta cortes de eletricidade de 12 horas por dia devido à incapacida-

de de produção da concessionária estatal, a endividada Eskom.

A ministra da Presidência, Khumbudzo Ntshavheni, anunciou nesta Quinta-feira que o acordo de 7% de aumento nos salários foi assinado pela "maioria" dos sindicatos da função pública.

Todavia, a ministra sul-africana frisou que a oferta do executivo foi rejeitada por alguns sindicatos, que não precisou, salientando

que "aqueles que interromperam os serviços públicos durante os protestos serão punidos".

O Grupo de Ministros da Justiça, Prevenção do Crime e Segurança (JCPS, na sigla em inglês), de aconselhamento do chefe de Estado e do executivo sul-africano, anunciou também, após uma reunião em Pretória, a activação de "planos de contingência" e o "reforço" de meios da polícia e da segurança do Estado que visam "assegurar que o dia de 20 de Março será um dia normal de trabalho".

"Quem intimidar, impedir alguém de ir trabalhar, barricar estradas e usar qualquer forma de violência para tentar impedir o nosso povo de fazer a sua vida enfrentará toda a força da lei", sublinhou.

## Banco suíço empresta 50,7 mil milhões ao Credit Suisse

O Credit Suisse anunciou nesta Quinta-feira que irá receber um empréstimo de até 50 mil milhões de francos suíços do Banco Central da Suíça para "fortalecer" as contas da instituição.

Ao mesmo tempo, o segundo maior banco suíço anunciou uma série de operações de recompra de dívida no valor de cerca de 3 mil milhões de francos suíços.

O empréstimo de curto prazo surgiu horas depois de, num comunicado conjunto, o Banco Nacional da Suíça (BNS) e o regulador financeiro da Suíça (Finma) terem assegurado que iriam fornecer liquidez ao Credit Suisse, se necessário, perante o pior momento em 167 anos de história do banco.



O Credit Suisse viveu na Quarta-feira o seu dia mais negro na bolsa, perdendo um quarto do seu valor, com as suas ações a cair para um nível historicamente baixo, abaixo de 2

francos suíços.

O banco perdeu cerca de 30% do seu valor na bolsa de Zurique desde meados da semana passada, numa altura em que a sua própria crise interna, que remonta

a 2019, se entrelaçou com a mais generalizada que a banca global está a atravessar, desencadeada pelo colapso do Silicon Valley Bank nos EUA.

O banco tem vindo a registar perdas milionárias durante dois anos: em 2021 ascenderam a 1,57 mil milhões de francos suíços e em 2022 quase quintuplicaram para 7,29 mil milhões de francos.

O Credit Suisse também sofreu levantamentos de liquidez no valor de 123,2 mil milhões de francos suíços.





## Plantadas dez mil cajueiros no distrito de Manjacaze

No distrito de Manjacaze, província de Gaza, colaboradores do Access Bank Mozambique, afectos ao departamento financeiro, apoiaram a plantação de dez mil cajueiros de espécies diversas, numa área de 5 hectares.

A iniciativa teve lugar em Novembro do ano passado, no âmbito do programa "Employee Volunteering". Trata-se de um programa que tem como principal objectivo incentivar os colaboradores da instituição a realizarem pelo menos uma acção de voluntariado por ano, buscando impactar positivamente as comunidades em que estão inseridos.

O apoio consistiu no financiamento do transporte das mudas de cajueiro ao local de plantio e aconselhamento e mentoria para a sustentabilidade e consistência das árvores. O projecto visa a melhoria ambiental, com o rejuvenescimento do parque cajuícola, e o auto-sustento da população daquela comuni-



dade e, conseqüentemente, a redução da fome e da pobreza.

O Administrador Delegado do Access Bank, Marco Abalroado, disse que "para além do apoio aos agricultores, esta actividade constituiu, para

os colaboradores do Banco, uma oportunidade de aprender e adquirir competências novas e transferíveis". "Permite também que entendamos o sentido de Responsabilidade Social e tenhamos melhor compreensão sobre as questões

comunitárias", acrescentou. "Não menos importante, demonstra também a abertura do Banco em apoiar empresas e empreendedores do ramo do agronegócio a alavancarem os seus empreendimentos", disse Abalroado.

## INSS procura proteger-se em matérias das TIC

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) está em busca de mecanismos adequados ao momento, em matérias sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), de modo a proteger não apenas todo o sistema de segurança social, como também os seus usuários internos e externos.

**P**ara o efeito, está em marcha um trabalho visando a criação de um documento final que satisfaça as reais necessidades da instituição, através da elaboração de um Regulamento de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, em que serão garantidas a confidencialidade, integridade e a disponibilidade de dados, para além da gestão de risco associado à segurança da informação, em todas as unidades orgânicas.

Recentemente, 17 peritos do INSS, ligados à matéria, estiveram reunidos na



região da Ponta D'Ouro, província de Maputo, para abordar a proposta do instrumento, no âmbito da revisão do Regulamento

de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação do INSS.

É expectativa do INSS manter e melhorar, de for-

ma contínua, o sistema de gestão de segurança de informação e dos dispositivos, para salvaguardar os interesses da instituição.





## ASP em parceria com Palestina lançam "semana internacional anti-apartheid de Israel"

A Associação Amizade e Solidariedade com a Palestina (ASP) presidida pelo antigo Ministro da Saúde, Ivo Garrido em parceria com a Embaixada da Palestina em Moçambique, lançaram nesta Segunda-feira, em Maputo, a "Semana Internacional Anti-Apartheid de Israel", que vai decorrer de 13 a 20 de Março de 2023.

Após a realização do lançamento da "Semana Internacional Anti-Apartheid de Israel", decorreu um Webinar com o tema "Solidariedade com a Palestina: A Luta Contra o Apartheid".

O evento, foi dirigido pelo embaixador da Palestina em Moçambique, Fayez Abdul Jawad e teve como oradores principais Maren Mantovani da BNC e Stop the Wall, Terezinha da Silva, Pesquisadora e Activista Social, e Daniel Ribeiro, da Justiça Ambiental.

Na sua intervenção, o diplomata palestino deu às boas-vindas aos participantes do evento, que acreditam no direito da humanidade de viver com dignidade, segurança e paz," e aqui permitam-me dizer que o vosso apoio à causa palestina e ao povo palestino é apoio aos nobres valores humanos sem a qual as nossas sociedades se tornariam grupos de monstros que devorariam uns aos outros".

"Por mais de cem anos, nosso povo luta pela liberdade e pela vida, não pela matança. Por outro lado, o estado do apartheid e seus grupos sionistas praticam, há mais de cem anos, o jogo de matar nosso povo, as operações de limpeza étnica e genocídio contra nosso povo", disse Fayez Jawad.

O embaixador explicou que o seu país nunca rejeitou a paz "e nosso povo, sua liderança e todos os seus segmentos fizeram tudo ao



seu alcance e ofereceram tudo o que tinham para fazer a paz e viver em segurança e tranquilidade".

No entanto, o embaixador da Palestina em Maputo explicou ainda que Israel desrespeitou todos os esforços internacionais para alcançar a paz com mais assassinatos diários de crianças, mulheres, idosos e jovens palestinos.

Segundo o embaixador, Israel atendeu a todos os esforços de paz construindo mais muros de apartheid através dos quais "saqueou nossa terra, nossas casas, nossas fazendas e nossas águas subterrâneas".

O diplomata aponta que essas práticas, crimes e comportamentos anômalos dos soldados da ocupação e suas gangues de colonos provam, sem sombra de dúvida, que não existe nenhum parceiro para a paz e que Israel, "é fortalecido pela fraca posição internacional e pelo infundável apoio americano que sempre equipara a vítima ao carrasco, e ofere-

ce um guarda-chuva de proteção para esta entidade e seus crimes e evita sem ser responsabilizado".

"O resultado inevitável de tudo o que mencionei é a consolidação e fortalecimento do regime do apartheid nas terras palestinas, totalmente idêntico ao que existia na África do Sul de discriminação racial e injustiça contra os povos africanos oprimidos por décadas", frisou.

"Assim, cabe a nós, como povos libertos que acreditamos na justiça, na liberdade e no direito dos povos a uma vida digna, à independência e à autodeterminação, a responsabilidade de impulsionar o boicote a esta entidade usurpa com todas as suas instituições, sejam económicas, científicas, culturais ou educacionais, e devemos trabalhar para fazer essa entidade sofrer e perceber que seus crimes não passarão sem conta", reiterou.

O diplomata entende que, os moçambicanos e os pa-

lestinos "devem assumir com orgulho a responsabilidade de defender os nobres valores humanos no mundo, especialmente na África, que há décadas sofreu injustiças e perseguições e conheceu o significado da liberdade e da dignidade".

Fayez Jawad acrescenta que Israel retribuiu os esforços de paz com mais expansão de assentamentos e a judaização de cidades e terras palestinas, especialmente Jerusalém, que está testemunhando o tempo todo operações de judaização, o deslocamento de seu povo e a profanação de lugares sagrados islâmicos e cristãos.

"E devemos ainda saber que lidar com essa entidade e abrir nossas portas e mercados para eles e seus produtos nos torna, cúmplices em tirar a vida do povo palestino e derramar o sangue de seus filhos inocentes, e ainda incentiva esta entidade a cometer mais crimes contra nosso povo indefeso".

De referir que, durante a semana lançada vão decorrer várias palestras no dia 15 de março, palestra - passado, presente e futuro, dia 16, cerimónia de formalização da Apartheid Free Zone, dia 18, Marcha pacífica de solidariedade com a Luta do povo irmão da Palestina, e no dia 20, vai decorrer uma Mesa Redonda: A problemática dos direitos humanos - o paradigmático exemplo da Palestina.







## Moçambique lança prémio literário Carlos Morgado

A Fundação Carlos Morgado (FCM), uma organização moçambicana sem fins lucrativos que visa potencializar e promover o desenvolvimento sustentável em Moçambique lança o Prémio Literário Carlos Morgado, no género Conto, aberto para submissão de candidaturas de 15 de Março a 15 de Maio de 2023.

O prémio é organizado pela Catalogus, plataforma de promoção de autores moçambicanos e desenvolvimento de projectos literários e tem como finalidade contribuir para a descoberta e projecção de novas vozes literárias em Moçambique e celebrar a contribuição de Carlos Morgado enquanto cidadão moçambicano e defensor de causas nobres.

Todos cidadãos moçambicanos (a residir no país ou no estrangeiro), sem livro publicado, com idade não



superior a 35 anos até o

último dia de submissão, incluindo autores que tenham contos publicados em jornais, revistas, websites, blogs, antologias impressas ou digitais, podem participar do concurso.

O Prémio Literário Carlos Morgado terá um único vencedor entre dez finalistas. O mesmo contempla prémios em dinheiro, publicação de colectânea dos dez finalistas e crédito para aquisição de livros.

O vencedor receberá a premiação equivalente a 50.000 MZN dos quais, valor monetário de 42,500.00

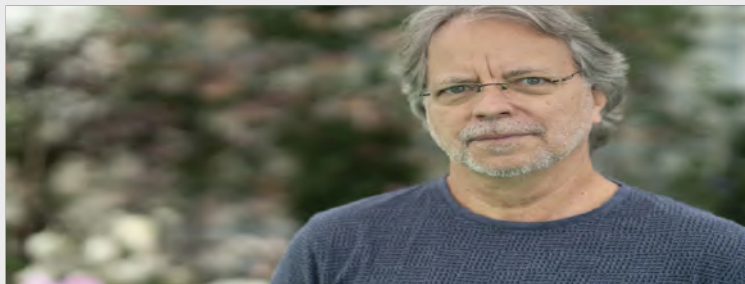
MZN, crédito de 5,000.00 MZN para aquisição de livros e publicação do conto submetido na colectânea do Prémio Literário Carlos Morgado incluindo cinco (5) cópias avaliadas em 2,500.00 MZN.

Os restantes finalistas receberão, cada, premiação equivalente a 5,000.00 Meticais dos quais, crédito de 2,500.00 meticais para aquisição de livros e publicação dos contos submetidos na colectânea do prémio, incluindo cinco (5) cópias avaliadas em 2,500.00 meticais.

## "O Bebedor de Horizontes" de Mia Couto chega no estrangeiro

O livro "O Bebedor de Horizontes", do escritor moçambicano Mia Couto, chegou ao mercado norte-americano nesta Terça-feira, com o selo da Farrar, Straus and Giroux, que editou os outros dois volumes da trilogia "As Areias do Imperador".

Atrilogia, primeiro editada pela Caminho entre 2015 e 2017 e em França pelas edições Métailié em 2020 como um único tomo, conquistou o prémio Jan Michalski para Literatura em 2020, mergulhando o leitor "no Moçambique do século XIX tardio quando o país estava arrasado pelas



guerras de clãs e colonos", como se pode ler na descri-

ção feita pela organização do prémio suíço.

A editora norte-americana realçou que "se a história é sempre narrada pelos vencedores, em "O Bebedor de Horizontes", Couto comete um acto de justiça reparadora, dando voz a quem foi silenciado pelos horrores do colonialismo".

JORNAL  
**VISÃO**  
ABERTA



### Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda  
AV. Emília Daússe n° 415  
Bairro da Polana Cimento "A"  
Cell: 84 7474 011

Email: [jornal.visaoaberta@gmail.com](mailto:jornal.visaoaberta@gmail.com),  
Maputo-Moçambique  
Tiragem:  
3.000 exemplares

**Administrador:**  
Celso Langa

**Editor:**  
Amade Mulima

**Redacção**  
Francisco Mulima,  
Ester Cumbane

**Revisão:**  
Helder Zandamela

**Colaboradores**  
Castro da Conceição  
Helton Raimundo  
Arão João e Belmiro  
Sumaíla

**Marketing & Publicidade:**  
Júlia Mate

**Fotografia:**  
Salomão Siteo

**Paginação**  
Edilson Langa





## Stallion não está na atenção da mídia, pretende lançar novo álbum

A cantora Megan Thee Stallion não está na atenção da mídia desde que o veredicto final de seu caso contra Tory Lanez. O rapper foi condenado por 30 anos de prisão, culpado por atirar em Megan na saída de uma festa. Thee Stallion apareceu na festa do Oscar da Vanity Fair no Domingo, toda vestida e brilhando como sempre. Ela também falou sobre trabalhar em um novo álbum.

Quando questionada pelo apresentador se a rapper estava trabalhando em novas músicas, ela simplesmente respondeu: "Ah, estou, novo álbum, tchau".

O CEO da 1501, Carl Crawford, recentemente se desculpou com Megan por sua briga pública sobre o contrato de gravação entre eles. A cantora Meg alegou que a gravadora continuamente a impedia de lançar novas músicas, mas, no final das contas, um juiz concedeu a ela uma ordem de restrição temporária que permitiu que lançasse seu projecto.

Em notícias relaciona-



das, Megan Thee Stallion parece ter terminado namoro com Pardison Fontaine. A dupla está namorando há algum tempo, muitas vezes exibindo seu romance nas

redes sociais. Eles rapidamente se tornaram "objectivos de casal" para os admiradores, e parecia que eles estavam nisso a longo prazo. No entanto, como

fazem os usuários de mídia social, eles notaram que Megan Thee Stallion não segue mais Fontaine, deixando muitos questionando se eles ainda estão juntos ou não.

Parece que Pardison ainda segue Megan Thee Stallion, mas a falta de reciprocidade faz as pessoas adivinharem. Nem Thee Stallion nem Fontaine têm estado tão ativos nas redes sociais como de costume, possivelmente devido ao caso de Tory Lanez. Durante o julgamento, a rapper supostamente deu testemunho emocionado sobre a noite em que foi baleada e reiterou que Lanez

## Walker diz para Lil Uzi Vert parar acreditar no Satanás

Lil Uzi Vert finalmente abordou as alegações de que ele adora o diabo. Na semana passada, o rapper enfrentou grandes críticas após a estreia de uma nova música no Rolling Loud California, onde ele canta: "Eu faço uma garota da cidade acreditar em Satanás". Embora não tenha sido a primeira vez que Uzi mencionou o diabo em sua música, isso gerou uma enorme reação a ponto de um pastor denunciar o rapper durante um sermão.

O pastor não apenas mencionou a letra, mas também outras instâncias em que Lil Uzi Vert mencionou o diabo ao longo dos anos. Esta semana, Uzi abordou a reação durante uma conversa rápida. Enquanto ele confirmava que "Pink Tape" chegará nos próximos meses e o single de pré-visualização entraria na lista de faixas, o rapper explicou o que quis dizer quando fez rap que "fiz uma City Girl acreditar no Satanás".

"Na verdade, não Satanás, mas basicamente, eu faço uma garota fazer o que eu digo", disse ele, revelando



que JT "não pensou muito nisso".

Lil Uzi Vert disse que ela estava no estúdio quando ele gravou o disco. Em termos de reação em si, o rapper disse que não pres-

ta muita atenção a isso. "Eu apenas digo o que eu quero nas minhas músicas. É como a minha liberdade de expressão", disse o artista. "Eu venho de uma família religiosa real, mas eu ape-

nas gosto de viver minha vida e ser, tipo, eu acho que sou um adulto, eu meio que apenas digo, você sabe, qualquer coisa que eu queira dizer".

"Mesmo que eu ofenda as pessoas, não pretendo ofender as pessoas, mas se elas não gostarem, elas têm a opção de desativá-lo". Quando perguntado se ele realmente acredita no diabo, Lil Uzi Vert respondeu diretamente: "Não" com um sorriso no rosto. As letras de Uzi estimularam respostas de Summer Walker e Tony Yayo, que criticaram o rapper da Filadélfia por promover o diabo.





## É por isto que deve levar o seu bebé ao dentista

Afinal, porque é que é deve levar o seu bebé ao médico dentista? "Esta é uma questão frequente e que para muitos pais não é sempre uma ideia óbvia", afirma o Instituto de Implantologia em comunicado, referindo que "a verdade é que a primeira visita ao médico dentista deve acontecer após a erupção do primeiro ou o mais tardar até ao primeiro aniversário".

**T**rata-se de uma consulta com uma "componente bastante educativa, muito mais do que prática", e "um momento que ajudará a gerir expetativas e que pode mesmo prevenir tratamentos em idades mais avançadas", explica.

Além disso, é também nesta consulta que os pais recebem truques e dicas sobre quais os produtos adequados para a lavagem dos dentes, a quantidade de flúor presente na pasta dentífrica, qual o tipo de escova que o bebé deve usar nas diferentes fases de desenvolvimento, bem como as corretas técnicas de escovagem e recebe informação sobre como agir em caso de alguns traumas mais frequentes.



Com base nisto, o Instituto de Implantologia partilha alguns dos motivos pelos quais deve levar o seu filhote a uma consulta: Para o médico dentista avaliar a erupção da dentição decídua (dentes de leite), Para avaliar o desenvolvimen-

to das arcadas dentárias, Para avaliar a inserção dos freios orais, que se consegue sempre perceber graças à amamentação ou a forma como o bebé coloca a boca no biberão, Prevenir e ajudar os pais a identificar doenças orais, Informar os

pais e dar-lhes ferramentas para ajudar a manter a saúde oral do bebé. Criar logo desde cedo uma relação com o médico, para a criança nunca sentir fobias ou medos e associar a higiene oral em vida adulta um hábito essencial e obrigatório.

## Medicamento para diabetes diminui risco de Covid longa

É possível que um medicamento para a diabetes ajude a reduzir, significativamente, o risco de Covid longa, condição que afeta milhões, em todo o mundo, sugere um novo estudo a revista científica. Quando usado durante a infeção o risco reduz em 42%, acrescentam os cientistas, citados no jornal DailyMail.

Aliás, mais especificamente, os investigadores acreditam que o fármaco, chamado metformina, consegue suprimir a replicação de células infetadas no corpo, reduzindo o stress oxidativo e a inflamação, fatores que estão associados ao desenvolvimento de Covid longa.

Para chegarem a esta conclusão, os investigadores recrutaram 1.125 indivíduos que tinham, recentemente, testado positivo para Covid-19 e relataram sintomas. Foram acompanhados ao longo de nove meses e alguns tomaram o medica-



mento, outros ficaram um placebo e os restantes serviram como grupo de controlo.

Apenas 6% do grupo que tomou metformina foi diagnosticado com Covid longa. Já entre o grupo placebo a percentagem aumentou para 10,6%. Realçando uma diferença de 42%.

Além disto, os investigadores descobriram que ao tomar o medicamento menos de quatro dias após o início de sintomas, o risco de desenvolver esta condição diminuiu em mais de 50%.





## Israel não quer ver o chefe da diplomacia da UE no seu país

Israel avisou na Quarta-feira o chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell, que não será bem-vindo numa eventual visita, após comentários críticos sobre as políticas israelitas na Cisjordânia ocupada.

**B**orrell publicou um artigo, na semana passada, que as autoridades de Jerusalém criticaram de forma dura, alegando que equipara as vítimas israelitas de "ataques terroristas palestinos" aos civis palestinos mortos em operações militares do Exército de Israel.

O incidente marcou o mais recente sinal de deterioração das relações entre o novo Governo de extrema-direita de Israel e alguns dos seus aliados mais próximos.

"Ser honesto significa reconhecer que o extremismo está a crescer em ambos os lados. Ataques indiscriminados e violência estão a tirar muitas vidas",



escreveu Borrell no artigo que incomodou o Governo israelita.

"A violência por parte dos colonos israelitas na Cisjordânia está a ameaçar cada vez mais a vida e os meios de subsistência dos palestinos, quase sempre

com impunidade. Além disso, as operações militares israelitas frequentemente provocam mortes civis palestinas, muitas vezes sem responsabilidade efetiva", acrescentou o chefe da diplomacia europeia.

"Não há espaço para com-

paração ou equilíbrio entre as vítimas do terrorismo do lado israelita e os terroristas palestinos apoiados pela Autoridade Palestina", explicou o Governo israelita num comunicado.

Contudo, Israel e a UE discordaram repetidamente ao longo dos anos sobre o tratamento de Israel aos palestinos, sobre a construção de colonatos e sobre a falta de progresso nas negociações de paz.

O artigo de Borrell lamentava que "nem o lado israelita nem o lado palestino estejam prontos para a paz", pedindo à Palestina para "renunciar ao terrorismo" e a Israel para terminar a construção de colonatos na Cisjordânia ocupada.

## Maduro oferece apoio à China

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, comprometeu-se na Quarta-feira a trabalhar na construção de uma "alternativa ao capitalismo" que promova o desenvolvimento conjunto das nações, durante uma videoconferência com o Partido Comunista Chinês.

Durante o evento, descrito como um "diálogo de alto nível", Maduro declarou o total apoio do Governo de Caracas e do povo venezuelano à liderança do Presidente chinês, Xi Jinping, e ao plano de construção de um "mundo desenvolvido e igualitário, longe das ideias capitalistas".

No seu discurso, Nicolás Maduro adiantou que conta com o apoio do povo venezuelano para o "esforço de construir uma civilização que integrem todos" em alternativa ao "capitalismo selvagem neoliberal".

O Presidente venezuelano descreveu a alternativa



como uma "nova civilização" assente na "igualdade, paz, harmonia, união e desenvolvimento partilhado".

Maduro disse ainda que a Venezuela avança para a

recuperação e crescimento depois de um período de resistência e que os próximos anos serão de "conquistas e de progresso" através do esforço de todos os povos.

A Venezuela tem enfrentado nos últimos anos um clima de grande instabilidade política, situação que se soma a uma grave crise económica e social.





## UD Songo e Costa do Sol com mais jogadores nos Mambas

O treinador dos Mambas, Chiquinho Conde se encontra em Portugal de a conhecer nesta Terça-feira, em comunicado de imprensa, os 23 jogadores convocados para o duplo confronto com o Senegal, para a qualificação do Campeonato Africano das Nações, que terá lugar na Costa do Marfim, próximo ano.

A União Desportiva do Songo e o Costa do Sol são as duas equipas que disponibilizam mais jogadores aos Mambas, nomeadamente três. Dos campeões nacionais, estão ao serviço dos Mambas o defesa In-fren e os médios Amadou e Dário Melo, enquanto dos "canarinhos" estão Victor, Chico e Isac.

Gion Chande, que actua em Liechtenstein é a grande novidade numa lista que integra ainda o lesionado Geny Catamo e Luís Miquissone, jogador que não tem sido opção na sua equipa, no Egito.

Luís Miquissone é outro jogador chamado por Chiquinho Conde para esta empreitada dupla diante do Senegal, a 24 e 28 de Março corrente.

Segue-se a Black Bulls,



que contribui com dois jogadores, nomeadamente o guarda-redes Ivan e o defesa Martinho, enquanto das equipas do Moçambola temos ainda Shaquile, do Ferroviário de Maputo, e Telinho, do Ferroviário de Nampula.

Mas o maior número de jogadores continua a vir de

Portugal, o "celeiro" dos atletas moçambicanos, sendo seis jogadores "lusos", para além de um "finlandês" e outro "alemão". Da vizinha África do Sul vêm os três jogadores.

Dos ausentes, o maior destaque é Kito, um dos cinco jogadores que tinham sido suspensos pela Fe-

deração Moçambicana de Futebol alegadamente por estarem envolvidos no escândalo de Argel, durante o CHAN. Outros quatro Chico, Shaquile, Telinho e Isac – foram convocados.

Ainda dos ausentes e que têm sido chamados com alguma frequência, destaque para Lau King e Melque, dois dos jogadores que estiveram em evidência no CHAN.

Os jogadores convocados juntam-se a Chiquinho Conde em Dakar, a 21 de Março para o arranque da preparação dos embates diante do Senegal.

Os Mambas defrontam o Senegal nos dias 24 e 28 de Março, em Dakar e Maputo, respectivamente, para a terceira e quarta jornadas do grupo L de qualificação para o CAN 2023.

## Tubarões conquistam 126 medalhas no "Fast and Furious"

O Clube de Desportos Tubarões foi o grande vencedor do Torneio "Fast and Furious", que decorreu no Sábado e Domingo na Piscina Raimundo Franisse, ao conquistar um total de 126 medalhas, seguido do Barracudas e Golfinhos com 100 e 45, respectivamente. O Clube Naval de Maputo posicionou-se em 4º lugar com 17 medalhas, enquanto o Ferroviário de Maputo ficou em 5º com 16.

A conquista segue-se ao pódio conquistado recentemente no Torneio Internacional Frederico dos Santos, prova que visava homenagear o antigo seleccionador nacional de natação e treinador desta colectividade que perdeu a vida em 2016 na sequência da queda do muro da piscina Olímpica do Zimpeto.

Os homens somaram um total de 74 medalhas das quais 25 de ouro, 24 de prata e 25 de bronze, superiorizando-se desta forma aos rivais Clube Barracudas com 39 medalhas em 13 cada.



A fechar o pódio, em masculinos, tivemos o Clube Naval de Maputo também com 39 medalhas.

Já as mulheres conquista-

ram 41 medalhas, sendo 21 de ouro, seis de prata e 14 de bronze.

Por sua vez, o Clube Barracudas amealhou 51 me-

dalhas divididas em 11 de ouro, 27 de prata e 13 de bronze. Em processo de projecção de novos valores, após perder alguns nadadores, o Clube de Natação Golfinhos posicionou-se em 3º lugar com 31 medalhas: 11 de ouro, oito de prata e 12 de bronze.

Foram igualmente definidos, na prova, os campeões por escalões. Nos seniores femininos, Domingas Munhemeze (nadadora do Clube Tubarões de Maputo) superou a concorrência de Neide Macie (Ferroviário) e Mariana Roff (Barracudas).





## Futuro de Alonso na F1 provavelmente será o último

Fernando Alonso conseguiu que a Aston Martin fosse a grande sensação neste início de Mundial. O piloto espanhol alcançou o seu 99.º pódio na Fórmula 1 aos 41 anos e o seu futuro voltou mais uma vez à baila.

**Q**uestionada sobre o tema, a namorada de Fernando Alonso, Andrea Schlager, respondeu que o contrato assinado com a Aston Martin poderá ser o seu último. "Ele actualmente tem um contrato de dois anos e provavelmente será o último", afirmou Andrea.

Quando assinou pela Aston Martin, Alonso revelou



que ainda não sabe ao certo quando acontecerá o momento da retirada. "Não sei até quando vou

continuar. Eu nunca me vou retirar do automobilismo, mas da Fórmula 1 vou reformar-me quando isso parar de me fazer feliz. Neste momento, acontece precisamente o contrário", afirmou quando a sua ligação à Aston Martin foi confirmada.

Uma coisa é certa: até 2024 iremos ver o bicampeão do mundo na categoria mais alta do desporto motorizado.

## Mulheres pedem "condições iguais no mundial de 2023"

Um grupo formado por 150 jogadoras pertencentes às mais variadas seleções nacionais fez chegar, à FIFA, uma carta exigindo receber prémios tão elevados quanto aos que são pagos no futebol feminino, já no Campeonato do Mundo deste ano.



"Podemos confirmar que uma carta assinada por 150 jogadoras de seleções nacionais de todos os continentes foi enviada, à FIFA, em outubro", pode ler-se num comunicado enviado pela FIFPro (o sindicato mundial de futebolistas) na passada Quarta-feira.

"Estas jogadoras estão a provocar condições equitativas, antes do Mundial feminino de 2023. A FIFPro está, neste momento,

a negociar com a FIFA, em nome dessas jogadoras", completa a nota oficial redigida pelo organismo.

Uma tomada de posição que surge depois de a Argentina ter arrecadado perto de 40 milhões de euros pela conquista do último Mundial masculino, ao passo que os Estados Unidos não chegaram, sequer, aos quatro milhões de euros, no título feminino, erigido em 2019.

## Barcelona esgota camisola de 2 mil euros em 24 horas

O Barcelona anunciou, ao início da manhã desta Quinta-feira, que esgotou todas as 22 camisolas resultantes de uma colaboração com a cantora espanhola Rosalía que colocou à venda, na véspera, pelo preço de... 1.999,99 euros.



**E**ste equipamento tinha como particularidades o facto de brilhar no escuro e de contemplar o logotipo da famosa artista. Uma iniciativa que 'nasceu' do milionário contrato de patrocínio assinado com a plataforma de 'streaming' Spotify, que tem conduzido a diversas ações com personalidades da música.

11 destas camisolas con-

tinham a assinatura de toda a equipa blaugrana que deparou o Real Madrid, no campeonato masculino, ao passo que as restantes 11 contavam com o autógrafo de toda o conjunto que participou no El Clásico, para o feminino.

À venda, continua uma outra edição exclusiva, por 399,99 euros. Neste caso, as camisolas não contam com qualquer tipo de autógrafo.

